

IEP 882 - TÓPICOS ESPECIAIS EM SUSTENTABILIDADE LEITURAS SOBRE OS COMMON POOL RESOURCES (CPRs)

Profas. Maria Tereza Leopardi Mello e Valéria Vinha

Até recentemente, as teorias política e econômica tradicionais pressupunham que os usuários de recursos comuns não tinham capacidade de auto-organização para mantê-los, cabendo aos governos imporem soluções padronizadas, ou delegar sua exploração à iniciativa privada. Contudo, um conjunto expressivo de pesquisas empíricas demonstrou que a maior parte das políticas governamentais e privadas aceleraram a destruição desses recursos, enquanto arranjos institucionais desenhados pelos usuários foram mais efetivos em manter sua sustentabilidade. O objetivo da disciplina é introduzir os participantes no universo teórico-metodológico dos *Common Pool Resources* (CPR), Recursos de Uso Comum, e na análise e avaliação dos arranjos institucionais (incluindo a perspectiva jurídica sobre as formas de apropriação) que viabilizam a gestão desses recursos. Entender e aplicar este conhecimento pode ser essencial na formulação de políticas públicas de adaptação capazes de enfrentar a crise ambiental.

1. INTRODUÇÃO: O QUE É UM CPR? Breve biografia de Elinor Ostrom e Grupo da Universidade de Indiana; pressupostos sobre a governança dos CPRs.
2. O MITO DA “TRAGÉDIA DOS COMUNS”, AÇÃO COLETIVA E OS COMMONS
A tese de Hardin e o contexto histórico que originou o debate acadêmico; o processo de construção dos CPRs por Ostrom e seu grupo; críticas a Mancur Olson.
3. A PERSPECTIVA JURÍDICA E OS CPRs: os direitos de propriedade; os CPRs e os regimes de apropriação: propriedade privada, pública, comunal, open access; a noção de “feixe de direitos”.
4. GOVERNANÇA POLICÊNTRICA E OS DESIGN PRINCIPLES: manejo e co-gestão de recursos comuns; Governança policêntrica; Os Oito Design Principles.
5. INTRODUÇÃO AO IAD FRAMEWORK (Institutional Analysis of Development)
Apresentação e discussão sobre o IAD Framework e como aplicá-lo na formulação, avaliação e monitoramento de CPRs e de Políticas Públicas.
6. O SISTEMA SÓCIOECOLÓGICO (SSE): seus métodos e aplicações; os conceitos de resiliência e conhecimento local; gestão costeira e exemplos de SSE.
7. REVISÃO E PRINCIPAIS CRÍTICAS AOS CPRs: principais críticas e autocríticas, revisão de pressupostos e conceitos.
8. OS “NOVOS” COMMONS. Mapeamento dos setores de recursos dos NCs e questões relevantes para a atualidade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AGRAWAL, Arun. Sustainable Governance of Common-Pool Resources: Context, Methods, and Politics. *Annu. Rev. Anthropol.* 2003. 32:243–62

BUSCHBACHER, Robert. A teoria da resiliência e os Sistemas Socioecológicos: Como se preparar para um futuro imprevisível? Palestra proferida na Resilience Conference 2014, Le Corum, Montpellier, França, Maio 2014. Disponível em: <https://www.resilience2014.org/>

CAPELARI et al. Institutional Analysis and Development Framework: a Proposta da Governança de Commons para a Análise de Políticas Públicas. Paper apresentado na Conferência EnANPAD de 2017.

CAPELARI, M.G.M.; DU PIN CALMON, P.C.; GUIMARÃES DE ARAÚJO, S.M.V. Vincent e Elinor Ostrom: duas Confluentes Trajetórias para a Governança de Recursos de Propriedade Comum. *Ambiente & Sociedade*, São Paulo v. XX, n. 1, p. 207-226, jan.-mar. 2017.

CARLSSON, L. & BERKES, F. Co-management: concepts and methodological implications. *Journal of Environmental Management* 75, p. 65–76, 2005

COLE, D.; EPSTEIN, G; MCGINNIS, M. Combining the IAD and SES frameworks. *International Journal of the Commons*, Vol. 13, n. 1, pp. 244-275, 2019.

COX, Michael et al. A Review of Design Principles for Community-based Natural Resource Management. *Ecology and Society* 15(4): 38. 2010.

CUNHA, Luis Henrique. Da “Tragédia dos Comuns” à Ecologia Política. *Raízes*, Campina Grande, v.23. ns.01 e 02, Jan-Dez/2004

GROSSI, P. O Mundo das Terras Coletivas (versão em português de 2021)

HARDIN, Garret. The Tragedy of the Commons. *Science*, 162:1243-1248. 1968.

HESS, C. Mapping the New Commons. Paper escrito em Julho de 2008. Disponível em: https://papers.ssrn.com/sol3/papers.cfm?abstract_id=1356835

MATHEUS, C.; LUNA, I; PERKINS, E., De tragédia a solução: a atualidade teórica e empírica dos recursos comuns no Brasil. v.30 n.1 p.7-35 2020, *Nova Economia*.

MELLO, MTL (2016). “Property” Rights and the Ways of Protecting Entitlements. *Revista de Economia Contemporânea*, 20(03):430-457.

OLSON, Mancur. *The Logic of Collective Action: Public Goods and the Theory of Groups*. Cambridge, MA: Harvard University Press. 1965, Capítulo 1: A theory of the groups and organizations, p. 5-43.

OSTROM, Elinor. Governing the Commons - the evolution of institutions for collective action. Cambridge University Press. 1990, Cap. 1

OSTROM, Elinor. Governing the Commons: the evolution of institutions for collective action. Cambridge University Press. 1990. Capítulo 3: Analyzing long-enduring, self-organized, and self-governed CPRs; p. 88-102.

OSTROM, Elinor. Reformulating the Commons. Ambiente & Sociedade - Ano V - No 10 1o Semestre de 2002.

OSTROM, Elinor. The Institutional Analysis and Development Framework and the Commons. Cornell Law Review, Volume 95, Issue 4, May2010, Article 15.

OSTROM, Elinor. A General Framework for Analyzing Sustainability of Social-Ecological Systems. Science, V. 325, July 2009, p. 419-422.

PÓVOA, P. & VINHA, V. Aplicando os design principles de Elinor Ostrom à constituição de mercados para produtos da sociobiodiversidade: O caso dos quilombolas de Oriximiná/PA. Revista Iberoamericana de Economía Ecológica Vol. 30, No. 1: 160-179., 2019

SCHLAGER, Edella; OSTROM, Elinor. Property-Rights Regimes and Natural Resources: A conceptual Analysis. Land Economics, Wisconsin, v. 68, n. 3, 1992, p. 249-262.

TRECCANI, G.D. (2018). Propriedade Coletiva das Populações Tradicionais Brasileiras e os Usos Cívicos na Itália. In Ungaretti et al. (Eds), 2018. Propriedades em transformação: abordagens multidisciplinares sobre a propriedade no Brasil. São Paulo : Blucher (pp.141-167)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CALDASSO, L. P. A interface entre Economia e Direito no debate sobre direitos de propriedade para recursos comuns: o caso das Reservas Extrativistas Marinhas para a co-gestão pesqueira no Brasil. Tese de doutorado. PPED/IE/UFRJ. 2015. Capítulos 2 e 3.

GATTO, Deividson; VINHA, V. Bens comuns e desenvolvimento sustentável: as contribuições da Área de Proteção Ambiental Costa dos Corais. Diversitas Journal. Vol. 7, N. 2 p. 812 -818. abr./jun. 2022

GROSSI, P. História da propriedade e outros ensaios. Rio de Janeiro: Renovar, 2006

HESS, Charlotte; OSTROM, Elinor. Understanding Knowledge as a Commons. From Theory to Practice. The MIT Press Cambridge, Massachusetts, London, England, 2007. Cap. 3: A Framework for Analyzing the Knowledge Commons.

KALIKOSKI, Daniela et al. Gestão compartilhada e comunitária da pesca no Brasil: avanços e desafios. *Ambiente & Sociedade*, Campinas-SP, V.XII, n.1, pp. 151-172, Jan-Jun 2009.

LIMA LOPES, J.R. (2000). O Direito na História. Max Limonad. (capítulo “Contrato, Propriedade, Pessoa Jurídica”, pp 391-411)

OSTROM, Elinor. Beyond Markets and States: Polycentric Governance of Complex Economic Systems. *American Economic Review* 100 (June 2010): 1–33, 2010 (OBS: Nobel Prize Lecture 2009).

OVIEDO, Antonio & BURSZTYN, Marcel. A Quem confiamos os recursos comuns: Estado, Comunidade ou Mercado? Lições aprendidas com o manejo da pesca na Amazônia. *Sociedade e Estado*, Brasília, v. 18, n. 1/2, p. 177-198, jan./dez. 2003

POTEETE, A.; OSTROM, Elinor. Fifteen Years of Empirical Research on Collective Action in Natural Resource Management: Struggling to Build Large-N Databases Based on Qualitative Research. 2008. *World Development* Vol. 36, No. 1, pp. 176–195, 2008.

SETTI et al. Governance and the promotion of sustainable and healthy territories: the experience of Bocaina, Brazil, *Journal of Integrated Coastal Zone Management / Revista de Gestão Costeira Integrada*, 16(1):57-69. 2016

UNGARETTI, D.; LESSA, M.R.; COUTINHO, D.R.; PROL, F.M.; MIOLA, I.Z.; FERRANDO, T., 2018. *Propriedades em transformação: abordagens multidisciplinares sobre a propriedade no Brasil*. São Paulo: Blucher, 2018